



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

*Handwritten signature and notes:*  
D. Augusto Nogueira Marques  
(Eq. Assist. 2.º Triénio)

CURSO

Auditoria e Fiscalidade

ANO LECTIVO

2009/2010

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	Contabilidade de Gestão I		
<b>Área Científica</b>	Contabilidades		
<b>Classificação curricular</b>	Obrigatória	Ano / Semestre	2.º/1.º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino		
		Natureza Colectiva (NC)		Orientação Tutorial (OT)
6 ✓	162	T: 30 ✓	PL: 45 ✓	-

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Pedro Augusto Nogueira Marques	Eq. Assistente 2.º Triénio
Teóricas	Pedro Augusto Nogueira Marques	Eq. Assistente 2.º Triénio
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial	Pedro Augusto Nogueira Marques	Eq. Assistente 2.º Triénio

### OBJECTIVOS

- Reconhecer as limitações da Contabilidade Financeira e identificar a utilidade da Contabilidade de Gestão;
- Distinguir custos directos de custos indirectos, custos fixos de custos variáveis, custos do produto de custos do período e elaborar a Demonstração dos Resultados por Funções;
- Distinguir os sistemas de custeio total, variável, racional e de imputação dos custos fixos por quotas teóricas e a sua influência no apuramento dos resultados;
- Compreender os pressupostos, âmbito de utilização e limite da análise CVR (Custos/Volume/Resultados);
- Descrever e aplicar os diferentes métodos de repartição dos custos indirectos de produção;
- Reconhecer os diferentes regimes de fabrico, calcular os custos dos produtos conjuntos e valorizar a produção em vias de fabrico.

### PROGRAMA PREVISTO

#### 1. Introdução:

- Âmbito e objectivos da Contabilidade de Gestão;
- Principais conceitos.

**2. Classificação de custos e apuramento dos resultados por funções:**

- Custos directos e custos indirectos;
- Custos fixos e custos variáveis;
- Custos do produto e custos do período;
- Demonstração dos Resultados por Funções.

**3. Sistemas de Custeio:**

- Sistema de Custeio Total Completo;
- Sistema de Custeio Racional;
- Sistema de Custeio Total com Imputação de Custos Fixos por Quotas Teóricas;
- Sistema de Custeio Variável;
- Análise das diferenças nos resultados pela aplicação dos vários sistemas de custeio.

**4. Análise de Custos/Volume/Resultados:**

- O comportamento dos custos face a variações do nível de actividade;
- Análise CVR: pressupostos, limites e âmbito de utilização;
- A equação CVR do Resultado;
- Margem de Contribuição;
- Ponto crítico das vendas em situações de monoproduto e multiproduto;
- Margem de Segurança.

**5. Métodos de análise e repartição dos custos. Valorização da produção acabada:**

- Imputação de base única e de base múltipla dos custos indirectos;
- O Método das Secções Homogéneas;

**6. As empresas industriais e os regimes de fabrico:**

- Regimes de fabrico;
- Métodos de apuramento do custo industrial: Método Directo e Método Indirecto;
- Valorização da Produção em Vias de Fabrico;
- Classificação dos produtos obtidos em produção conjunta;
- Critérios de repartição dos custos conjuntos;
- Utilidade e limitações da informação proporcionada em regime de produção conjunta.

*P. O. 7*  
*(Ex. Assis. 2º V. 1.0)*

## BIBLIOGRAFIA

- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade de Gestão – O Apuramento dos Custos e a Informação de Apoio à Decisão*, Lisboa, Publisher Team, 1.ª edição, 2005;
- Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 6.ª edição, 1994;
- Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica – Casos Práticos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1994;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade Analítica – Exames Resolvidos e Exercícios Propostos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1996;
- Charles T. Horngren, George Foster e Srikant M. Datar, *Cost Accounting – A managerial emphasis*, New Jersey, Prentice-Hall International, 12.ª edição, 2005.

## WEBGRAFIA

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

Avaliação Periódica

Avaliação Final

Serão dispensados de exame os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores. Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 16 (dezasseis) valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de 15 (quinze) valores.

Em qualquer das épocas de exame serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores. Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 16 (dezasseis) valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de 15 (quinze) valores.

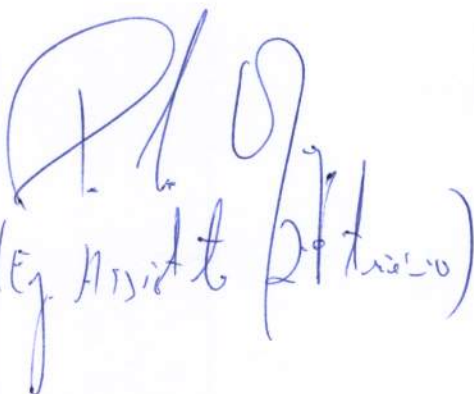
## OBSERVAÇÕES

## HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

  
(Eg. Assista a PPT de aula)